

# Lafaiete nega ter entregue papéis a Lula

*Mas petista desmente suposto emissário de Maluf e garante ter recebido documentos*

CARLA FRANCO

O ex-presidente do Brasil Lafaiete Coutinho divulgou nota, ontem em que confirma ter-se encontrado no dia 22 de outubro com no hangar da TAM, em Brasília, com Luiz Inácio Lula da Silva e o deputado estadual petista Luiz Gushiken. Mas negou ter entregue aos dois algum documento envolvendo as autoridades federais.

Coutinho nega ainda o encontro com o advogado do PT Márcio Thomaz Bastos para discutir os documentos "ou qualquer aspecto referente ao caso das Ilhas Cayman". O suposto emissário de Paulo Maluf (PPB) assegura ainda na nota que há um ano não tem "nenhum contato pessoal, telefônico, via fax", ou qualquer outra forma conversa com o ex-presidente Fernando Collor - que anunciou que já tinha conhecimento da denúncia.

Ontem, o presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, reiterou suas declarações sobre a suposta denúncia. Ele contou que já tinha conhecimento do caso desde a época do primeiro turno eleitoral, mas não revelou a fonte das informações naquela ocasião. O petista confirmou ter sido pro-

curado pelo emissário de Paulo Maluf (PPB), Lafaiete Coutinho, que entregou a Thomaz Bastos cópias de documentos sobre a suposta conta.

Lula disse que não tomou providências sobre a denúncia porque seu advogado não pôde atestar a veracidade da documentação. "Se o advogado tivesse me dado certeza de que os documentos eram verdadeiros, eu faria a denúncia contra qualquer pessoa", justificou.

"Como já fui vítima desse tipo de coisa muitas vezes, não quero para o meu inimigo o que não quero para mim", observou o petista, ao argumentar que o caso deveria ser precedido de uma investigação minuciosa. Em sua opinião, entretanto, Maluf tinha "razões de sobra para estar magoado com o presidente Fernando Henrique Cardoso". Lula disse que não entende o motivo de o próprio Maluf não ter feito a denúncia pu-

blicamente.

"Como alguém tem um documento que acha que é verídico e contundente e não tem coragem de denunciar?", indagou. Para ele, "se o PT entrasse nessa, seria inocente demais".

Na opinião do petista os envolvidos no caso deveriam solicitar uma investigação minuciosa sobre a denúncia e exigir a apresentação dos documentos à Justiça. "Acho que esses documentos poderiam aparecer", afirmou. "Quem os tem, que os mostre."